



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5066 – 17 abril de 2015**

## **Aécio Neves é a favor do PL4330 da terceirização e contra os trabalhadores**

A Contraf-CUT criticou ontem (16/04), o pronunciamento do senador e ex-candidato à presidência da República Aécio Neves, que afirmou em entrevista ao portal G1 que sua posição pessoal era pela manutenção do entendimento anterior, de votar o projeto do relator do PL 4330/2004 e que os deputados que adiaram a sessão, que votaria os destaques, podem ter sido influenciados "de forma artificial", dando a entender que se tratava das manifestações promovidas pelos trabalhadores em todo o país. A posição do senador comprova o que os trabalhadores temiam que ele fizesse, caso fosse eleito, a retirada de direitos trabalhistas e a redução dos salários.

A Contraf-CUT orienta a todos os sindicatos e federações a manter a mobilização contra o PL 4330 e continuar a denunciar os parlamentares que votaram contra os direitos dos trabalhadores, mostrando para a população quem são eles e a que partido pertencem.

"Essa é a nossa força e já tem surtido alguns efeitos como a suspensão da sessão que votaria os destaques, vamos continuar firmes nessa luta", destaca Roberto Von Der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Veja na íntegra a matéria na página do G1 na internet - <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/04/aecio-diz-concordar-com-projeto-que-permite-terceirizar-todas-atividades.html>

### **Setor bancário é o que mais terceiriza**

O setor financeiro é o que mais terceiriza mão de obra, aponta o MPT (Ministério Público do Trabalho). Entre 1999 e 2009, as organizações financeiras aumentaram em 388% as despesas com terceirizados, principalmente com trabalho de retaguarda e venda de produtos. Já o número de bancários apresenta redução considerável.

No ano passado, foram mais de 5 mil demissões. A redução de custos com o funcionário com carteira assinada não se justifica, uma vez que o lucro dos bancos cresce a cada ano. Em 2001, era de R\$ 8 bilhões. Em 2010, já batia na casa dos R\$ 48,410 bilhões, aumento de quase 500%. Em 2014, chegou a inacreditáveis R\$ 60 bilhões.

Os bancos constantemente aparecem na mídia por conta de ações judiciais. Segundo o MPT, a maior parte dos casos de terceirização terminam em processos. Nas sentenças, tribunais por todo o país afirmam se tratar de terceirizações com a intenção de fraudar direitos próprios dos bancários. Mas, se o projeto de lei 4330 for regulamentado, os bancos vão poder terceirizar com o apoio da legislação.



### **Caso HSBC dá multa milionária e prisão de herdeira da Ricci na França**

A investigação do caso conhecido como Swissleaks resultou, na segunda-feira (13/04), em sua primeira condenação. O caso aconteceu na França, onde uma corte de Paris condenou a três anos de prisão uma herdeira do negócio de moda e perfume Nina Ricci. Arlette Ricci, de 73 anos, é neta da renomada designer e foi considerada culpada por sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. Sua pena poderá ser suspensa após um ano e o pagamento de US\$ 1,1 milhão em multas. Ela foi julgada por esconder mais de US\$ 22 milhões das autoridades tributárias francesas por meio de contas bancárias e instituições baseadas no Panamá.

Arlette também terá quatro propriedades, no valor de US\$ 4 milhões, confiscadas. Sua filha, Margot Vignat, de 51 anos, também foi condenada e terá de pagar 100 mil euros em multas ao governo francês.

O escândalo que envolve diversos países também é investigado no Brasil, mas com atraso. Enquanto governos europeus já tinham em mãos informações importantes e tentavam reaver o dinheiro desviado em crimes financeiros, órgãos fiscais nacionais ainda não têm a íntegra da lista em que consta os nomes dos titulares das contas da unidade suíça do HSBC.

As investigações foram agora impulsionadas com a criação de uma CPI no Senado, cujos parlamentares já foram à embaixada francesa pedir colaboração e conseguir informações oficiais. A França, que detém a lista original dos titulares das contas, já se comprometeu a atuar conjuntamente com o Brasil. De acordo com o dossiê com informações bancárias de 106 mil pessoas vazadas, 8.667 brasileiros possuem contas bancárias no HSBC da Suíça. É provável que haja novas condenações de pessoas conhecidas no país europeu.